



## LÍNGUA INGLESA: A ORIGEM HISTÓRICA DESTA DISCIPLINA CURRICULAR NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Izabel da Silva Castro<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

A língua inglesa possui uma longa trajetória de transformações até se consolidar atualmente como um idioma conhecido mundialmente e com bastante influência no mundo globalizado em que vivemos. Representando a linguagem de países importantes no sistema socioeconômico global, ela tem se tornado cada vez mais difundida, sendo inserida em pequenas escalas nos demais países - a exemplo do Brasil com o processo de adoção de algumas palavras como “Ok”, “air bag”, “scanner”, “bike”, “blazer”, “check-in”, “crush”, “design”, entre tantas outras - e com a inserção da disciplina de língua inglesa como obrigatória no currículo da educação básica.

É importante, com isso, compreender como se deu o processo de institucionalização da língua inglesa no Brasil, bem como a sua construção no sistema educacional para que seja possível criar estratégias que contribuam para a constituição dela enquanto disciplina curricular que sirva ao processo de formação escolar de maneira eficiente, permitindo que os alunos aprendam o idioma, sua construção histórica, sua influência globalmente e os aspectos críticos que a circundam.

Dentro de uma sociedade com profundas desigualdades como a brasileira, direitos que podem trazer possibilidade de crescimento pessoal e financeiro tendem a ser privilégio de grupos que já possuem poder financeiro. O acesso à cultura, educação e qualidade de serviços fica comprometido para as massas que precisam se satisfazer com uma má formação que não lhe permitirá ter um bom desenvolvimento social. A língua inglesa possui relevância nos dias atuais e é de suma importância refletir sobre como ela tem se estruturado para contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

Desta forma, apresenta pesquisa objetiva estudar o processo histórico de institucionalização da língua inglesa a partir da sua inserção dentro da sociedade brasileira e em seu sistema educacional, verificando o papel social que esta língua representa, a fim de

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Em Letras Língua Inglesa da Universidade Federal da Paraíba – [UFPB. izabelcastro.10@outlook.com](mailto:izabelcastro.10@outlook.com)

compreender de que maneira o ensino da língua inglesa foi estruturada no Brasil. Para isso, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa por meio de uma revisão bibliográfica que, após a aplicação de critérios de exclusão, resultou em cinco trabalhos acadêmicos que foram analisados.

A partir deles, foi possível compreender como se deu todo o processo de institucionalização da língua inglesa no Brasil e as suas falhas, observando que ela se estruturou de modo que reproduz as desigualdades da sociedade, sendo viabilizada para as classes mais ricas ao passo que se apresenta com má formação para as camadas mais pobres nas escolas públicas.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativa de natureza exploratória, a qual ocorreu mediante um levantamento bibliográfico, sendo pesquisados artigos, anais, dissertações e livros que trabalhassem o tema abordado no trabalho a partir das palavras chaves “trajetória da língua inglesa”, “disciplina escolar língua inglesa” e “currículo escolar língua inglesa”.

Para a busca desses materiais foram utilizadas as plataformas acadêmicas digitais Google Acadêmico e o repositório digital Portal de Periódicos Capes. A fim de garantir a proximidade com o objetivo na pesquisa, foram criados os seguintes critérios de inclusão (CI):

1. Discutir como se originou a língua inglesa e como se disseminou;
2. Abordar como a língua inglesa se constituiu como disciplina no Brasil;
3. Está publicado em língua portuguesa;
4. Compreender o período de 2010 a 2022;

Além disso, foram estabelecidos os critérios de exclusão, sendo eles a apresentação de duplicidade e não proximidade com o tema abordado. Após a aplicação dos filtros, foram sistematizados 5 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos para a pesquisa e, em seguida, realizada a análise a partir da leitura dos trabalhos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Com as contribuições de Moreira et al, 2015, foi discutido o desenvolvimento histórico da língua inglesa, destacando as mudanças linguísticas ocorridas e a transição do "Old English" para o "Middle English" e, finalmente, para o "Modern English".

Utilizando-se do aporte teórico de Wikizero (2021) e Polídório (2014) foi discutido a influência internacional da língua inglesa especialmente devido ao destaque dos Estados Unidos no século XX.

Com Jordão (2014) e Silva (2019) foi destacada a importância do ensino da língua inglesa não apenas para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos, mas também para a compreensão e valorização de múltiplas culturas e identidades, ressaltando a necessidade de ampliar a consciência sobre o papel do inglês como língua de comunicação internacional e sua relação com a globalização.

Discutiu-se, por fim, com a leitura de Marzari et al (2015) e Camargo et al (2017) os desafios do ensino da língua inglesa no Brasil, abordando os desafios enfrentados pelos professores no ensino da língua inglesa nas escolas brasileiras, com a falta de confiança e motivação dos alunos, a carência de professores qualificados, as condições precárias de trabalho, a falta de recursos e a grande heterogeneidade das turmas como problemas que afetam o aprendizado do inglês.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o resultado da análise das cinco produções acadêmicas, foi possível compreender o processo histórico no qual a língua inglesa foi institucionalizada. Constatou-se que a influência britânica no Brasil desde a época colonial contribuiu para a internalização da cultura inglesa, o que despertou o interesse pela língua inglesa e resultou em hibridismos culturais na literatura brasileira.

As políticas educacionais, desde o período colonial até as reformas educacionais posteriores, buscaram instituir o ensino da língua inglesa no Brasil, principalmente para atender aos interesses comerciais e às influências culturais estrangeiras. No entanto, o ensino de língua inglesa no Brasil enfrenta problemas de qualidade, desigualdades sociais e falta de uma abordagem prática e crítica.

A razão disso, dentre outras questões estruturais do sistema educacional brasileiro, está relacionada com as políticas linguísticas e os documentos curriculares, como os PCNs que

têm influenciado o ensino de língua inglesa, mas nem sempre de maneira eficiente, resultando em um ensino limitado e acrítico.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa explicitou que a institucionalização do inglês no Brasil beneficiou principalmente as classes mais abastadas, enquanto o ensino para a população mais pobre foi precário. Isso pôde ser observado com a retirada do ensino de inglês dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) de 1961 e 1971, o que permitiu a criação de cursos particulares de idiomas.

Essas determinações contribuíram para a manutenção das desigualdades sociais, já que a língua inglesa tem grande influência no mercado de trabalho. Apesar de fazer parte do currículo do ensino básico atualmente, a qualidade do ensino de inglês é geralmente baixa devido à estrutura educacional precária, resultando em um aprendizado superficial.

Além disso, a pesquisa também apontou que professores enfrentam muitos desafios para efetivar o ensino de inglês, devido às limitações estruturais que afetam tanto eles quanto os alunos. Destaca-se, com isso, o reflexo socioeconômico da institucionalização do inglês, permitindo que camadas sociais abastadas tenham o privilégio de desenvolver fluência no idioma por meio de cursos particulares e educação privada. Com isso é importante seguir analisando como a disciplina é estruturada no ensino público, observando seus desafios e potencialidades.

**Palavras-chave:** Ensino da Língua Inglesa. Trajetória histórica. Institucionalização da Língua Inglesa.

## REFERÊNCIAS

CAMARGO, G. Q. SILVA, G. **O inglês na educação básica brasileira: sabemos sobre ontem; e quanto ao amanhã?**. Ens. Tecnol. R., Londrina, v. 1, n. 2, p. 258-271, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/etr/article/view/7500/4700> Acesso em: 08, maio, 2022.

JORDÃO, C. **A língua inglesa como “commodity”: direito ou obrigação de todos?**. VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. Coimbra: 2004. Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/grupodiscussao32/ClarissaJordao.pdf> Acesso em: 08, maio, 2022.



MARZARI, G. Q. GEHRES, W. B. S.. **Ensino de inglês na escola pública e suas possíveis dificuldades**. Thaumazen. Volume 7, Número 14, Santa Maria (Dezembro de 2015). Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/thaumazein/article/view/214>. Acesso em: 10, maio, 2022.

MOREIRA, C. DE. S. GOMES, M. D. RESGALA, R. M. **Memória e Linguagem: Apontamentos sobre a História Diacrônica da Língua Inglesa**. 7 Ed. Revista Transformar, 2015. Disponível em: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/37/34> Acesso em: 10, maio, 2022.

SILVA, F. M. da. **O ensino da língua inglesa sob uma perspectiva intercultural: caminhos e desafios**. Trab. Ling. Aplic., Campinas, n(58.1): 158-176, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/4xfG8MrF5LPr6bP78G5z65h/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10, maio, 2022.

POLIDÓRIO, V. **O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO BRASIL**. Travessias, Cascavel, v. 8, n. 2, 2014. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/10480>. Acesso em: 15 maio. 2022.

WIKIZERO. **LÍNGUA INGLESA**. 2021. Disponível em: [https://www.wikizero.com/pt/L%C3%ADngua\\_inglesa](https://www.wikizero.com/pt/L%C3%ADngua_inglesa) Acesso em: 15 maio. 2022.